

DIAGNÓSTICO MOLECULAR ATRAVÉS DA TÉCNICA DE REAÇÃO EM CADEIA POLIMERASE (PCR) DO VÍRUS DA HEPATITE B EM POPULAÇÃO INDÍGENA DAS MARGENS DO RIO ITUÍ, NO VALE DO JAVARI NO ESTADO DO AMAZONAS

Rebeca Alves de OLIVEIRA¹ ; Cristóvão Alves da COSTA²

¹Bolsista PIBIC/CNPq/INPA; ²Orientador, INPA/CPCS: Laboratório de Virologia e Imunologia.

1. Introdução

A infecção causada pelo vírus da hepatite B (VHB) é um problema de saúde global. Mesmo que exista uma forma de prevenção da doença passível através da vacinação, estima-se que dois bilhões de pessoas estejam infectados no mundo, com mais de 350 milhões apresentando marcadores sorológicos de infecção ativa. O carcinoma hepatocelular e a cirrose em seus estágios finais de evolução são os desfechos mais letais do HBV, sendo previstas mais de um milhão de mortes a cada ano (Roncato *et al.*, 2008).

O Brasil é classificado como área de incidência intermediária pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no entanto, estudos de prevalência detectaram diferenças de índices de infecção nas regiões geográficas: 8% na região Amazônica; 2,5% nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, 2% na Sudeste e 1% na região Sul (Coser *et al.*, 2008). Estudos de soroprevalência realizado por Clemens *et al.* (2000), em quatro centros no Brasil para Hepatite B, demonstram a prevalência de 21,4% observada na região Norte.

A região Amazônica é caracterizada como uma das regiões do mundo de maior ocorrência da hepatite B. No estado do Amazonas, as calhas dos Rios Juruá, Purus e médio Solimões são considerados as regiões de maior endemicidade, com taxas significativamente elevadas (Barros-Junior *et al.*, 2008).

O presente trabalho utilizará a técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), como método de detecção do DNA do vírus da hepatite B sendo este um indicador precoce da infectividade e da replicação viral, auxiliando no diagnóstico da infecção crônica, da hepatite oculta, no monitoramento terapêutico e em pacientes que apresentam o vírus mutante, podendo fornecer subsídios para ações governamentais na saúde indígena.

Este trabalho teve como objetivo estimar a prevalência dos casos de hepatite do tipo B na população indígena do Vale do Rio Javari no Estado do Amazonas e detectar nas amostras biológicas a presença do vírus da hepatite B por meio da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR).

2. Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo transversal do tipo detecção de caso para investigar o perfil epidemiológico da hepatite B nas etnias indígenas. Fizeram parte da pesquisa jovens e adultos com histórico clínico relacionado à hepatite virais, ou não, pertencentes a essa região.

As amostras de sangue foram coletadas em população indígena pertencentes às margens do rio Ituí, no Vale do Javari. Posteriormente, foram armazenadas em temperatura fria (caixa térmica com gelo) e utilizado o transporte aéreo com destino a Manaus/AM. Foram utilizadas 70 amostras de sangue total em volume de 5mL que foram armazenados em freezer a -70°C e posteriormente foi utilizado o método para identificação do vírus da hepatite B, a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Onde foi feita a extração do DNA do VHB e o produto submetido à eletroforese em gel de agarose corado com brometo de etídeo visualizado em um transluminador de luz ultravioleta. Os ensaios foram realizados no laboratório de Virologia/Coordenação de Pesquisa em Ciências da Saúde do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (CPCS/ INPA), empregando-se a técnica da Reação da Polimerase em Cadeia (PCR), segundo Oliveira (2007).

3. Resultados e Discussão

Tabela 1 - Resultado das amostras positivas para o VHB através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em população indígena do Vale do Javari no Estado do Amazonas.

	Amostras obtidas e examinadas	Amostras positivas: Amplificadas 208 pb
Total	76	4
(%)	100	5,26

O presente trabalho possuía para realização do diagnóstico para o vírus da hepatite B, 76 amostras que foram coletadas em três comunidades indígenas do Vale do Javari no estado do Amazonas: aldeia Soles, Trinta e Um e Lobos.

Dentre essas amostras, houve uma positividade de 5,26% do total para indivíduos infectados com o VHB.

Segundo Alecrim *et al* (1986) e Fonseca *et al* (1994), o VHB em comunidades indígenas das calhas dos rios Purus e Juruá são conhecidas como de elevada prevalência de infecção, indo à contradição com os resultados obtidos neste trabalho. Tal fato pode ser explicado devido não haver registros na literatura de trabalhos desenvolvidos nas mesmas comunidades, no qual não se torna possível fazer comparações entre as áreas no qual foram obtidas as amostras para a realização do presente projeto.

4. Conclusão

Nas comunidades estudadas, houve uma baixa taxa de indivíduos infectados pelo vírus da hepatite B, contudo, não há pesquisas desenvolvidas direto nas comunidades em questão (Soles, Trinta e um, Lobos), o que se supõe que não há uma ligação direta com as áreas próximas já verificadas.

5. Referências Bibliográficas

1. BARROS & JUNIOR, G. M.; Braga, W. S. M.; Oliveira, C. M. C.; Castilho, M. C.; Araújo, J. R, 2008. Hepatite crônica B oculta: prevalência e aspectos clínicos em população de elevada endemicidade de infecção pelo vírus da hepatite B na Amazônia ocidental brasileira. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 41(6) : 596-601.
2. CLEMENS, S. A. C.; Fonseca, J. C.; Azevedo, T.; Cavalcanti, A.; Silveira, T. R.; Castilho, M. C.; Clemens, R, 2000. Soroprevalência para hepatite A e hepatite B em quatro centros no Brasil. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 33(1): 1-10.
3. FONSECA, J. C. F, 2007. História natural da hepatite crônica B. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 40 (6): 672-677.
4. FUNASA. 2008. *Boletim Informativo Especial*, abr, p.4.
5. OLIVEIRA, J. C.:2007. Análise de dados molecular e implicações biológicas do vírus da hepatite B, em pacientes naturais do estado do Amazonas, Tese de Doutorado.
6. RONCATO, M. *et al*. 2008. Influencia dos Genótipos no Tratamento da Hepatite B. *Revista do Hospital de Clínicas de Porto Alegre*, 28(3): 188-193.